

RESUMO EXPANDIDO

APLICAÇÃO DA CONSTELAÇÃO FAMILIAR NO JUDICIÁRIO

MALDONADO, Gabriela Ribeiro Mendonça¹; OLIVEIRA, Luiz Tadeu Martins de²

RESUMO: A terapia se desenvolveu em meados da década de 1970. A prática da Constelação Familiar, lida mais com a intuição e as emoções do que com o racional. Constelado é representado por outra pessoa e essas outras pessoas podem reproduzir papéis subjetivos, como doença, sofrimento, dinheiro. É uma dinâmica que pode acontecer em grupo ou individual, quando acontece em grupo as pessoas participantes não podem se conhecer e quando individual o próprio terapeuta assume os papéis durante a constelação. A constelação vem sendo aplicada em processos judiciais com a finalidade de obter maiores índices de acordo. Quando aplicados em processos, as pessoas reproduzem situações reais, que podem ser desde questões familiares como divórcio, herança, adoção, quanto em relação a infratores, com a finalidade de descobrir a verdadeira origem do problema e solucionar isso na sua origem.

PALAVRAS-CHAVE: Conciliação; Direito Sistêmico; acordos; solução de conflitos

INTRODUÇÃO

Dinâmica que foi criada pelo alemão Bert Hellinger, a prática da constelação familiar já vem sendo aplicada em 11 estados do Brasil, e esse número só tende a crescer. Essa técnica da psicologia é aplicada dias antes das sessões de conciliação por um terapeuta especializado. Esta já obteve um índice de até 100% de acordo, de um modo a evitar os conflitos familiares e pessoais que se transformariam que processos judiciais.

Sami Storch foi o magistrado precursor da utilização de tal prática no Brasil, o mesmo afirma que o método é a chave para o fim dos conflitos, levando em conta todo o meio familiar, ascendentes, descendentes, visando alcançar a raiz do problema. Pois de nada adianta tratar apenas do indivíduo isoladamente se todo meio familiar encontra-se “doente”.

A prática vem sendo aplicada em menores infratores, autores de violência doméstica e assuntos relacionados a questões familiares no geral, violência doméstica, adoção, herança, divórcio, guarda dos filhos, etc. Além de casos como endividamento.

Durante as sessões de Constelação Familiar, os envolvidos começam a manifestar sentimentos ocultos e é aí que se constata a origem das crises e problemas que levaram os indivíduos a cometer os atos. Este resumo tem por objetivo mostrar que é possível a reaproximação familiar, a solução dos conflitos de forma eficaz e duradoura e principalmente esclarecer para as partes o que há por trás dos conflitos que geraram os processos judiciais.

METODOLOGIA

Para a elaboração da pesquisa, utilizou-se buscas em diversos sites e

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Email: gabriela-maldonado95@hotmail.com

² Graduado nos Cursos de Graduação em Ciências Jurídicas pelas Faculdades Integradas da Grande Dourados (SOCIGRAN, atualmente UNIGRAN), e em Psicologia pelo Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN). Especialista em Metodologia do Ensino e de Direito Processual Civil (UNIGRAN) e Aperfeiçoamento em Hipnose pelo Instituto Milton Erickson de Campo Grande MS/SP; e Formação Continuada em Psiquiatria e Hipnoterapia. Docente efetivo dos Cursos de Graduação em Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com ênfase em Sociologia Jurídica, Filosofia Jurídica e Psicologia Geral e Jurídica e Psicologia das Relações Interpessoais. Psicólogo Clínico e Hipnólogo Educativo. Email: luiztadeumartins@hotmail.com

APLICAÇÃO DA CONSTELAÇÃO FAMILIAR NO JUDICIÁRIO

MALDONADO, Gabriela Ribeiro Mendonça¹; OLIVEIRA, Luiz Tadeu Martins de²

blogs na Internet. Por mais que se trate de um tema novo e que ainda vem crescendo, se tornando mais popular de uns anos pra cá, já existe muito material e pesquisas que comprovem a efetividade da terapia, esta pesquisa baseia-se em casos reais, pesquisas, vídeos.

Artigos escritos pelo Juiz Sami Storch, precursor na utilização do método das constelações familiares, foram fundamentais para a base do projeto.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Em praticamente todos os casos que foram submetidos às sessões de Constelação, o resultado foi benéfico e vem alcançando altos índices de acordo. Em Castro Alves, a 191 km de Salvador, por exemplo, em 2012 e 2013, a técnica foi levada aos envolvidos em ações judiciais na Vara de Família. Na época eram seis reuniões, com três casos usando a técnica por dia. Das 90 audiências, com a participação de uma das partes, o índice de conciliação foi de 91%, quando ambas as partes eram submetidos ao procedimento de Constelação, esse índice aumentava para 100%. Enquanto que nos demais processos, esse índice era de 73%.

No Núcleo Bandeirantes (DF), em sua Vara Cível de Família, Órfãos e Sucessões, a técnica foi aplicada em mais de 50 processos e os índices de acordos chegaram aos 86% quando ambas as partes participavam do acordo.

A Juíza Magáli Dallape Gomes, uma das supervisoras do Projeto Constelar e Conciliar, que existe em várias unidades judiciárias, explica que, em geral, as sessões acontecem uma semana antes das audiências de conciliação. Ela seleciona processos com temáticas semelhantes e que não obtiveram êxito em conciliações anteriores e então encaminha esses casos para as sessões.

Na Vara de Infância e Juventude de Brasília, no ano passado, houve oito atendimentos com adolescentes em situação de acolhimento. Existiam constelados que estavam afastados da família e a partir das constelações conseguiram uma sensível melhora entre eles. Segundo Adhara Campos, “A constelação ajudou a amenizar o conflito deles com as famílias adotivas e, em outras situações, ajudou na reaproximação com os pais biológicos”. Além disso, houve mudanças positivas no tratamento dos jovens com suas “cuidadoras”.

“Heloísa” revela que a constelação foi fundamental para que pudesse identificar onde estava o problema familiar, que fazia com que ela repetisse os padrões de seu pai: quando estava bem financeiramente, arrumava um jeito de entrar no vermelho e contrair mais dívidas. Ela participou de três constelações e hoje já está com quase 60% da dívida paga.

Diante da participação nas sessões de Constelação Familiar, as partes se mostram mais dispostas a chegarem a um acordo. Esse método também ajuda a humanizar a Justiça e dar uma nova visão para uma solução que seja mais benéfica aos envolvidos.

Para Sami Storch, a Constelação Familiar “é um instrumento que pode melhorar ainda mais os resultados das sessões de conciliação, abrindo espaço para uma Justiça mais humana e eficiente na pacificação dos conflitos”.

CONCLUSÃO

Diante da pesquisa, constata-se que a prática vem alcançando altos índices de acordo e vem trazendo uma nova perspectiva da justiça brasileira, isso porque vem trazendo humanidade e uma efetiva solução para os conflitos. Tratando de maneira diferente cada caso e levando em conta a individualidade de cada um. As pessoas não são iguais, por que seus problemas seriam? Usando as palavras do Juiz Sami Storch, uma

APLICAÇÃO DA CONSTELAÇÃO FAMILIAR NO JUDICIÁRIO

MALDONADO, Gabriela Ribeiro Mendonça¹; OLIVEIRA, Luiz Tadeu Martins de²

sentença judicial pode até trazer um alívio momentâneo para os indivíduos, mas não traz uma cura para o seu sofrimento. Existe um caminho de ir até a raiz do problema, e este caminho é utilizando a Constelação Familiar na aplicação do Direito.

sistemicas-os-diversos-lados-dos-mesmos-relacionamentos>. Acesso: 01 Ago.2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e pela família maravilhosa que me foi dada de presente. Aos familiares que sempre me apoiaram em todas as decisões sem deixar de lado os puxões de orelha. Ao meu orientador que sempre foi tão atencioso e prestativo. A todos os professores da Universidade que me deram base pro estudo do Direito. Aos meus amigos e todos aqueles que me ajudaram a ser o que sou hoje.

REFERÊNCIAS:

BANDEIRA, Regina. Constelação Familiar ajuda a humanizar práticas de conciliação do Judiciário, 2016. <<http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/83766-constelacao-familiar-ajuda-humanizar-praticas-de-conciliacao-no-judiciario-2>>. Acesso: 02 Ago.2017.

BANDEIRA, Regina. Juiz consegue 100% de acordos usando técnica alemã antes das sessões de conciliação, 2014. <<http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/62242-juiz-consegue-100-de-acordos-usando-tecnica-alema-antes-das-sessoes-de-conciliacao>>. Acesso: 02 Ago.2017.

MAMBRINI, Verônica. Constelação familiar, a terapia para vencer fantasmas do passado, 2011. Disponível em <<http://delas.ig.com.br/comportamento/constelacao-familiar-a-terapia-para-vencer-fantasmas-do-passado/n1597103441393.html>> . Acesso: 01 Ago.2017.

SILBER, Lucia. Constelações familiares e sistêmicas - Os diversos lados dos mesmos relacionamentos, 2016. <<http://sorocaba.nossobemestar.com/posts/885-constelacoes-familiares-e>